

# Câmara distingue Hospital de Leiria com 'Medalha da Cidade'

## Município de Leiria justifica distinção a Hospital de Santo André "pelo excelente exemplo de serviço público"

Nuno Henriques

■ A cerca de 15 dias da fusão do Hospital de Santo André (HSA) com o Hospital Distrital de Pombal, dando origem ao Centro Hospitalar de Leiria - Pombal, a câmara de Leiria deliberou, por unanimidade, galardoar o hospital leiriense com a 'Medalha da Cidade', por considerar que "desenvolveu uma missão de enorme relevância".

A insígnia de 1.ª classe (Ouro), atribuída ao Hospital de Santo André é justificada ainda "pelo excelente exemplo de serviço público".

"É uma grande honra e um grande orgulho, acima de tudo porque é atribuída pela autarquia do município onde estamos localizados, que lida diariamente connosco, e conhece melhor o nosso trabalho. Mas esta distinção é, acima de tudo, para os nossos colaboradores - estes são os que mais merecem o elogio e o reconhecimento, pelo seu profissionalismo e dedicação", considera o presidente do Conselho de Administração daquela unidade de saúde.

Ainda sobre a distinção, Hélder Roque faz saber ao nosso jornal que ao longo dos últimos anos, "com o envolvimento de todos", os profissionais do HSA conseguiram "criar um hospital mais eficiente e mais humano; registámos crescimentos significativos em todas as linhas de produção (consulta externa, actividade cirúrgica, reduções de lista de espera, etc.); somos um dos hospitais EPE com melhores resultados operacionais, conjugando uma constante me-



HOSPITAL DE LEIRIA Fusão com Hospital de Pombal entra em vigor no próximo dia 1 de Abril, dando origem a Centro Hospitalar

lhorias nos cuidados assistenciais com uma melhor performance de gestão e resultados económico-financeiros positivos; estamos em primeiro lugar no ranking hospitalar dos melhores pagadores e não devemos nada a ninguém", avançou.

Hélder Roque aponta ainda a reabilitação do edifício hospitalar, obra ainda em curso, a remodelação e criação de novos de serviços.

"Aumentámos o conforto e

segurança dos nossos doentes; reapetechámos, substituímos e modernizámos equipamentos", sustenta, o administrador, considerando que "os profissionais de saúde, as chefias e os responsáveis dos serviços, todos os colaboradores, são o motor do desenvolvimento do HSA, como seus principais agentes, mais do que o CA, que tem um papel perfeitamente secundário nesta fase de desenvolvimento do hospital, em que se pretende a excelência clínica como meta prioritária para a qualidade".

Para Hélder Roque, "é essa dedicação e envolvimento que agora são reconhecidos pela Câmara Municipal de Leiria".

De acordo com o Decreto-Lei 30/2011, de 2 de Março, o Centro Hospitalar de Leiria - Pombal entra em funcionamento no próximo dia 1 de Abril, e segundo o presidente do CA do HSA o mesmo significa, a redução da estrutura orgânica, administrativa e funcional das unida-

des de saúde envolvidas, "reduzindo em mais de metade as estruturas de gestão e o número de gestores afectos a estas unidades de saúde, e introduz mecanismos para uma organização integrada e conjunta que tornam mais eficiente a gestão hospitalar das unidades de saúde envolvidas", explica Hélder Roque.

### Hospital entrou em funcionamento há 16 anos

O HSA entrou em funcionamento em 1995, abrangendo uma população de cerca de 350 mil habitantes, pertencentes aos concelhos da Batalha, Leiria, Marinha Grande, Porto de Mós e parte dos concelhos de Alcobaca, Nazaré, Ourém e Pombal.

O HSA é um hospital público, integrado no Serviço Nacional de Saúde, e que a partir de 2006 assumiu a natureza jurídica de Entidade Pública Empresarial (EPE), sucedendo à forma de Sociedade Anónima, que teve desde Dezembro de 2002.

Em Maio de 2010 entraram em funcionamento o novo Serviço de Medicina Intensiva e a nova Unidade de Hemodinâmica e Intervenção Cardiovascular do Serviço de Cardiologia, equipados com tecnologia de ponta, assim como foram inauguradas as novas instalações da cozinha e do refeitório, cujo funcionamento é coordenado pela Unidade de Nutrição e Dietética.

Em Setembro do mesmo ano abriu um novo Serviço de Urgência Geral, que funcionam como instalações provisórias enquanto decorrem as obras no serviço definitivo, que visa aumentar para mais do dobro a capacidade de resposta desse serviço.

Segundo divulga a câmara de Leiria, "nos últimos cinco anos foram investidos 21,5 milhões de euros na assistência aos doentes, ao nível da melhoria das condições, quer em termos de equipamentos quer em termos de instalações. Entre 2006 e 2010 foram internados nos diversos serviços do hospital cerca de 80 mil doentes".